

AVES DA RESERVA BIOLÓGICA DO LAGO PIRATUBA E ENTORNO, AMAPÁ, BRASIL.

Antonio Augusto Ferreira Rodrigues

Depto. de Biologia, UFMA. Av. dos Portugueses, S/N. CEP 65080-040. São Luís, MA. augusto@ufma.br

INTRODUÇÃO

Esse grande sistema onde está incluída a Reserva Biológica do Lago Piratuba faz parte da foz do rio Amazonas e é influenciado pelo sistema de dispersão amazônico, sujeito a um regime de correntes de macro-marés, fortes correntes, ventos alísios e um regime climático sazonal (Odete Silveira, Comun. Pers.) que alteram periodicamente todo o sistema ecológico na região. Aparentemente, a constante regeneração da vegetação em alguns trechos de áreas de várzea e de manguezal e devido à dinâmica sedimentar que propicia a deposição de sedimentos finos posteriormente colonizados por essa vegetação e também por outros tipos de formações pioneiras na região (Odete Silveira e Salustiano Costa, Comun. Pers.), confere uma dinâmica no sistema relativamente imprevisível. A fauna associada a esse sistema deve apresentar um grau de adaptabilidade a essas mudanças, utilizando os recursos disponíveis em períodos determinados por essa dinâmica. Por outro lado, esse sistema parece jovem do ponto de vista de seu surgimento, o que pode conferir uma pobreza de espécies.

A proposta desse trabalho é o levantamento específico de aves desse extenso ecossistema da REBIO do Lago Piratuba, com comentários sobre algumas espécies e o estado de conservação da área com base nas aves.

METODOLOGIA

A avifauna levantada incluiu três diferentes feições: Floresta de Várzea, Campo Periodicamente Inundável e Manguezal. As aves foram observadas através de binóculos ao longo de trechos de igarapés e rios e em áreas costeiras, tendo o sistema manguezal e de praias como dominante. Os trabalhos foram realizados em 2001, 2002 e 2004 (época chuvosa e seca). Durante todo o trabalho, a principal atenção foi dada às espécies de aves aquáticas e às espécies de aves ligadas à água. Muitas aves que ocorrem no interior da várzea são de difícil observação, portanto, o levantamento nessa área não é completo.

As aves observadas foram separadas por diferentes feições de ecossistemas: 1 = Floresta de Várzea; 2 = Campo Periodicamente Inundável; 3 = Manguezal e praia.

Os nomes vulgares seguem Novaes (1974, 1979) e Sick (1997).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

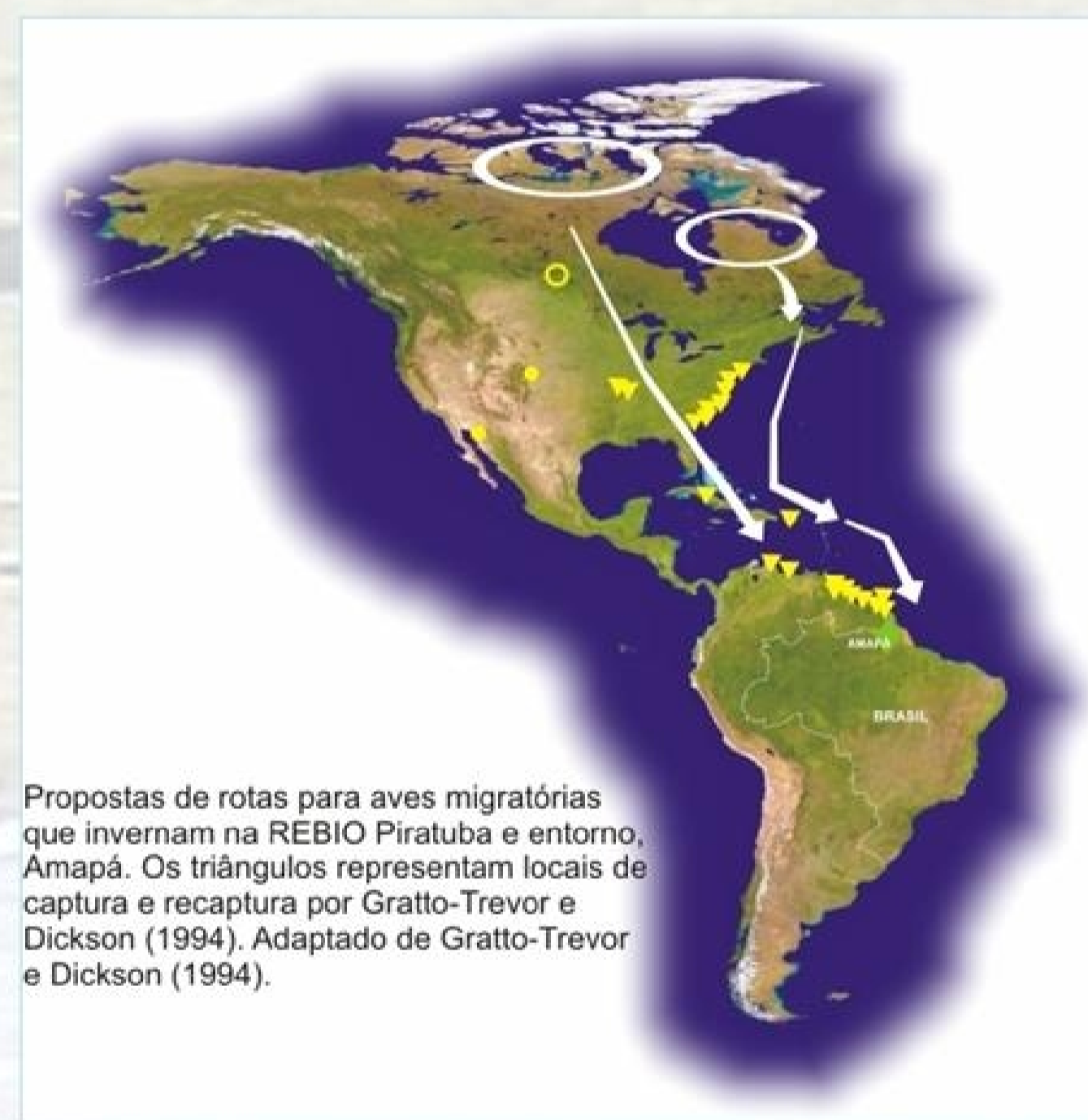
Foram registradas 139 espécies para uma extensão de área que vai do Arquipélago do Bailique até Amapá, incluindo a região dos lagos e Ilha de Maracá (Tabela 1). Muitas espécies de aves registradas nesses levantamentos ocorreram em todas as áreas, sugerindo um contínuo de um sistema ecológico com características semelhantes, embora com graus de perturbação antrópica diferenciados. De fato, a maioria das áreas localizadas próximas a vilas de moradores ou dentro de fazendas tende a ser mais impactada do ponto de vista das alterações ambientais.

Algumas espécies são observadas mais em determinados habitats em função da disponibilidade de recursos espaciais e tróficos. Exemplos como os maçaricos, guarás, garças, maguaries, tuiúis, marrecas, colhereiros e flamingos de zonas úmidas são exigentes com relação ao estado de conservação de habitats e considerados excelentes indicadores das condições ambientais.

Tabela 1. Lista de espécies de aves observadas na REBIO Piratuba, AP.

Família	Nome Científico	Nome Vulgar	Local de observação
FREGATIDAE	<i>Fregata magnificens</i>	Tesourão	*
PHALACROCORACIDAE	<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	Biguá-una	1, 2, 3, *
PHALACROCORACIDAE	<i>Anhinga anhinga</i>	Biguatinga, Carará	1, 2, *
ARDEIDAE	<i>Casmerodius albus</i>	Garça-branca-grande	2, 3, *
ARDEIDAE	<i>Egretta thula</i>	Garcinha-branca	2, 3, *
ARDEIDAE	<i>Syrigma sibilatrix</i>	Maria-faceira	1, *
ARDEIDAE	<i>Ardea coccy</i>	Garça-maguari	*
ARDEIDAE	<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-vaqueira	2, 3, *
ARDEIDAE	<i>Butorides striatus</i>	Socozinho	2, 3, *
CICONIIDAE	<i>Jabiru mycteria</i>	Tuiú	*
CICONIIDAE	<i>Ciconia maguari</i>	Maguari, João grande	*
CICONIIDAE	<i>Mycteria americana</i>	Cabeça de pedra ou seca	*
THRESKIORNITHIDAE	<i>Platalea ajaja</i>	Colheiro-americano	*
THRESKIORNITHIDAE	<i>Threskiornis caudatus</i>	Curicaca-comum	2, 3, *
THRESKIORNITHIDAE	<i>Eudocimus ruber</i>	Guará-vermelho	2, 3, *
THRESKIORNITHIDAE	<i>Meseribimix cayenensis</i>	Coró-Coró	2, 3, *
PHOENICOPTERIDAE	<i>Phoenicopterus ruber</i>	Flamingos	*
ANIMIDAE	<i>Anhima cornuta</i>	Anhuma, Unicome	2, *
ANATIDAE	<i>Dendrocygna autumnalis</i>	Mareca-cabocla	2, *
ANATIDAE	<i>Cairina moschata</i>	Pato do mato	1, 2, 3, *
CATHARTIDAE	<i>Coragyps atratus</i>	Urubu-preto	1, 2, 3, *
CATHARTIDAE	<i>Cathartes aura</i>	Urubu-de-cabeça-vermelha	1, 2, 3, *
CATHARTIDAE	<i>Cathartes burrovianus</i>	Urubutinga	1, 2, 3, *
CATHARTIDAE	<i>Sarcorampus papa</i>	Urubu-rei	*
ACCIPITRIDAE	<i>Buteo magnirostris</i>	Gavião-carijó	1, 2, 3, *
ACCIPITRIDAE	<i>Rostramus sociabilis</i>	Gavião-caramujeiro	1, 2, *
ACCIPITRIDAE	<i>Buteo lineatus</i>	Gavião-belo	1, 2, *
ACCIPITRIDAE	<i>Elaenia forticatus</i>	Gavião-tesoura	*
ACCIPITRIDAE	<i>Ictinia plumbea</i>	Gavião-pombo	1, 2, *
ACCIPITRIDAE	<i>Buteo lineatus</i>	Caranguejeiro	3
ACCIPITRIDAE	<i>Leucopternis albicollis</i>	Gavião-pomba-da-amazônia	1, *
ACCIPITRIDAE	<i>Heterospizias meridionalis</i>	Gavião-cabocla	1, *
ACCIPITRIDAE	<i>Leucopternis schistacea</i>	Gavião-azul	*
PANDIONIDAE	<i>Pandion haliaetus</i>	Águia-pescadora	1, 2, 3, *
FALCONIDAE	<i>Milvago chimachima</i>	Carapateiro	2, 3, *
FALCONIDAE	<i>Polyborus plancus</i>	Caracará-comum	2, 3, *
FALCONIDAE	<i>Herpotheres cachimans</i>	Acauã	1, 2, *
ARAMIDAE	<i>Aramis guarana</i>	Carão	2, 3, *
RALLIDAE	<i>Aramides cajanea</i>	Saracura-três-potes	1, 2, 3, *
EURYPYRIDAE	<i>Eurypyga helias</i>	Pavão do Pará	1, *
JACANIDAE	<i>Jacana jacana</i>	Jaçaná-preta, Piaçoca	2, *
RECURVIROSTRIDAE	<i>Himantopus himantopus</i>	Maçaricão	*
HAEMATOPODIDAE	<i>Haemantopus palliatus</i>	Piru-piru	2, 3, *
CHARADRIIDAE	<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero	2, 3, *
CHARADRIIDAE	<i>Charadrius wilsonia</i>	Batuíra-bicuda	2, 3, *
CHARADRIIDAE	<i>Charadrius semipalmatus</i>	Batuíra-de-bando	2, 3, *
CHARADRIIDAE	<i>Charadrius collaris</i>	Batuíra-de-coleira	2, 3, *
CHARADRIIDAE	<i>Hoplopterus cayannus</i>	Batuíra de esporão	2, 3, *
SCOLOPACIDAE	<i>Calidris alba</i>	Maçarico-branco	*
SCOLOPACIDAE	<i>Arenaria interpres</i>	Vira-pedra-ferrugem	2, 3, *
SCOLOPACIDAE	<i>Catoptrophorus semipalmatus</i>	Maçarico-de-asa-branca	3, *
SCOLOPACIDAE	<i>Tringa melanoleuca</i>	Maçarico-titíu	2, *
SCOLOPACIDAE	<i>Actitis macularia</i>	Maçarico-pintado	2, 3, *
SCOLOPACIDAE	<i>Calidris fuscicollis</i>	Maçarico-de-sobre-branco	*
SCOLOPACIDAE	<i>Calidris pusilla</i>	Maçarico-miúdo	2, 3, *
LARIDAE	<i>Larus atricilla</i>	Gaiivota-alegre	*
LARIDAE	<i>Larus cirrocephalus</i>	Gaiivota-de-cabeça-cinza	*
LARIDAE	<i>Sterna simplex</i>	Trinta-réis-grande	3, *
LARIDAE	<i>Sterna nitida</i>	Trinta-réis-de-bico-preto	3, *
LARIDAE	<i>Sterna superciliosa</i>	Trinta-réis-anão	3, *
RYNCHOPIDAE	<i>Rynchops niger</i>	Talha-mar	3, *
COLUMBIDAE	<i>Columba cayennensis</i>	Pomba galega	1, *
COLUMBIDAE	<i>Columba plumbea</i>	Pomba amargosa	1, *
COLUMBIDAE	<i>Leptotila sp</i>	Juriti	1, 2, 3, *
COLUMBIDAE	<i>Columba subvincta</i>	Pomba-galega	*

1 = Floresta de Várzea; 2 = Campo Periodicamente Inundável; 3 = Manguezal e praia
* - Aves observadas no Arquipélago do Bailique e em outras áreas da REBIO PIRATUBA



Propostas de rotas para aves migratórias que invernam na REBIO Piratuba e entorno, Amapá. Os triângulos representam locais de captura e recaptura por Gratto-Trevor e Dickson (1994). Adaptado de Gratto-Trevor e Dickson (1994).



Comentários sobre algumas espécies

O Flamingo *Phoenicopterus ruber*, considerado nos levantamentos anteriores como localmente extinto no Arquipélago do Bailique, não foi observado na REBIO Piratuba, embora Novaes (1974) tenha considerado essa lagoa como sua principal residência, onde inclusive nidificava. As observações mais recentes datam de 2002 para um pequeno grupo em torno de 200 indivíduos na Ilha de Maracá (Obs. Pers.). As espécies mais observadas nas áreas interiores (campos periodicamente inundados) e especialmente em áreas de pasto para a criação de búfalos foram *Calidris minutilla* e *Calidris pusilla*. Várias outras espécies migratórias (*Arenaria interpres*, *Charadrius semipalmatus*, *Actitis macularia*, *Tringa melanoleuca*) foram observadas em zonas costeiras próximas a vila Sucrijú.

O gavião-caramujeiro *Rostramus sociabilis* conhecido localmente como "papa-arú" foi observado utilizando uma dieta a base de caranguejos. Segundo Sick (1997) *R. sociabilis* é uma espécie malocófaga. A criação extensiva de búfalos na localidade onde está presente o papa-arú levou a diminuição ou mesmo a extinção dos nichos reprodutivos do arú (*pomacea* sp). Entretanto, no mesmo período de observação, foi verificado no Lago Piratuba, onde a população de macrófitas estava visivelmente bem estabelecida, o gavião-caramujeiro se alimentando exclusivamente do molusco arú.

Outra espécie migratória rara como a Águia Pescadora *Pandion haliaetus* que ocorre na área, utiliza as margens de igarapés e rios a procura de recursos alimentares (peixes). Dados de anilhamento mostram que alguns indivíduos marcados em Maryland, EUA, foram recuperados em Mato Grosso e Amazonas.

Na REBIO Piratuba, especificamente, a criação extensiva de búfalos é uma séria ameaça à flora e fauna. Esse contínuo de problemas finaliza nos animais de topo de cadeia, onde a capacidade de suporte alimentar pode não ser suficiente para a manutenção das populações originais, levando a declínios populacionais ou mesmo a extinção de algumas espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Novaes, F. C. 1974. Ornitologia do Território do Amapá I. Publicações avulsas no 25. Museu Paraense Emílio Goeldi.
 Novaes, F. C. 1979. Ornitologia do Território do Amapá II. Publicações avulsas no 29. Museu Paraense Emílio Goeldi.
 Sick, H. 1997. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira.

Tabela 1. (Cont.) Lista de espécies de aves observadas na REBIO Piratuba, AP.

PSITTACIDAE	<i>Ara nobilis</i>	Maracanã	1, *
PSITTACIDAE	<i>Ara ararauna</i>	Canindé	1, *
PSITTACIDAE	<i>Ara macao</i>	Arara vermelha	*
PSITTACIDAE	<i>Ara severa</i>	Maracanã-guaçu	*
PSITTACIDAE	<i>Aratinga aurea</i>	Periquito rei	1, *
PSITTACIDAE	<i>Aratinga leucophthalmus</i>	Aratinga-de-bando	1, *
PSITTACIDAE	<i>Brotogeris versicolurus</i>	Periquito da campina	1, 2, 3, *
PSITTACIDAE	<i>Amazona amazonica</i>	Papagaio do mangue	1, 2, 3, *
PSITTACIDAE	<i>Amazona fariosa</i>	Moleiro	*
PSITTACIDAE	<i>Amazona festiva</i>	Papa-cacau	1
PSITTACIDAE	<i>Graydidascalus brachyurus</i>	Curica pequena	*
CUCULIDAE	<i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto	1, 2, 3, *
CUCULIDAE	<i>Crotophaga major</i>	Anu-coroca	1, 2, 3, *
CUCULIDAE	<i>Guira guira</i>	Anu-branco	1, 2, 3, *
CUCULIDAE	<i>Piaya cayana</i>	Alma-de-gato	1, *
TROCHILIDAE	<i>Glaucis hirsuta</i>	Balança-rabo-de-bico-lorto	1
TROCHILIDAE	<i>Amazilia sp</i>	Beija-flor	1, 2, 3, *
TROCHILIDAE	<i>Trogon sp</i>	Surucu	1, *
ALCEDINIDAE	<i>Ceryle torquata</i>	Martim-pescador-grande	1, 2, 3, *
ALCEDINIDAE	<i>Chloroceryle inda</i>	Martim-pescador-da-mata	1
ALCEDINIDAE	<i>Chloroceryle amazona</i>	Airamba verde	1, 2, 3, *
ALCEDINIDAE	<i>Chloroceryle americana</i>	Martim-pescador	*
GALBULIDAE	<i>Galbula ruficauda</i>	Beija-flor-grande	*
GALBULIDAE	<i>Galbula galbula</i>	Beija-flor-grande	1, *
BUCCONIDAE	<i>Buco tamatia</i>	Rapazinho-carijó	1, *
BUCCONIDAE	<i>Notarctus tectus</i>	Macuru	1, *
RAMPHASTIDAE	<i>Pteroglossus aracari</i>	Araçari	1, *
RAMPHASTIDAE	<i>Ramphastos vitellinus</i>	Tucano de peito amarelo	1, *
RAMPHASTIDAE	<i>Ramphastos tucanus</i>	Tucano-grande-de-papo-branco	*
PICIDAE	<i>Celeus flavus</i>	Pica-pau-amarelo	1
PICIDAE	<i>Dryocopus lineatus</i>	Picapau-cabeça-encamada	1, *
PICIDAE	<i>Colaptes auratus</i>	Pica-pau-de-peito-pantilhado	*
PICIDAE	<i>Campephilus melanoleucos</i>	Pica-pau-de-topete-vermelho	1, *
PICIDAE	<i>Picus rubiginosus</i>	Pica-pau	1

BUCCONIDAE	<i>Notarctus tectus</i>	Capitão-do-mato-pequeno	*
BUCCONIDAE	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	Urubuzinho, Andorinha-do-mato	*
BUCCONIDAE	<i>Buco tamatia</i>	Rapazinho-carijó	1, *
PIPIDAE	<i>Pipra aureola</i>	Uirapuru	*
DENDROCOLAPTIDAE	<i>Xiphorhynchus picus</i>	Arapaçu-de-bico-branco	*
TYRANNIDAE	<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suri-tropical	1, 2, 3, *
TYRANNIDAE	<i>Anundicola leucocephala</i>	Lavadeira-de-cabeça-branca	2, *
TYRANNIDAE	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Benteví-verdadeiro	1, 2, 3, *
TYRANNIDAE	<i>Pitangus lictor</i>	Benteví-do-brejo	1, 3
TYRANNIDAE	<i>Tityra semifasciata</i>	Anambé-branco-de-máscara-negra	*
TYRANNIDAE	<i>Todirostrum maculatum</i>	Ferreirinho-estriado	1, *
TYRANNIDAE	<i>Hemiticus sp</i>	-----	*
TYRANNIDAE	<i>Tyrannus savana</i>	Tesoura	2, *
COTINGIDAE	<i>Pachyrhamphus rufus</i>	Caneleiro-de-chapéu-negro	1
HIRUNINIDAE	<i>Progne chalybea</i>	Andorinha-doméstica	2, *
HIRUNINIDAE	<i>Progne tapeta</i>	Uriuri	2, *
HIRUNINIDAE	<i>Tachycineta albiventer</i>	Andorinha-do-rio	1, 2, 3, *
TROGLODYTIDAE	<i>Donacobius atricapillus</i>	Japacanim, Batuquira	1, 2, *
TROGLODYTIDAE	<i>Troglodytes aedon</i>	Corruíra-de-casa	1, *
FORMICARIIDAE	<i>Thamophilus dolatus</i>	Choca-barrada	1, *
FURNARIIDAE	<i>Certhia chlamomea</i>	Curutié	1, 2, *
EMBEREZIDAE	<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica	2, *
EMBEREZIDAE	<i>Cacicus cela</i>	Japiim-xexéu	1, 2, *
EMBEREZIDAE	<i>Leistes militaris</i>	Polícia-inglesa-do-norte	2, *
EMBEREZIDAE	<i>Molothrus bonariensis</i>	Chapim-gaudério	*
EMBEREZIDAE	<i>Ramphocelus carbo</i>	Pipira-vermelha	1
EMBEREZIDAE	<i>Thraupis palmarum</i>	Sanhaço-pardo	1, 2, *
EMBEREZIDAE	<i>Thraupis episcopus</i>	Sanhaço-azul	1, 2, *
EMBEREZIDAE	<i>Paroaria gularis</i>	Cardeal do Amazonas	*
EMBEREZIDAE	<i>Nemosa pileata</i>	Saia-de-chapéu-preto	*
EMBEREZIDAE	<i>Psarocolius decumanus</i>	Japu, rei-congo	1, 2, *
EMBEREZIDAE	<i>Sporophila castaneiventris</i>	Caboclinho-de-faixa	2, *
EMBEREZIDAE	<i>Gymnostix mexicanus</i>	Irataú	2, *
EMBEREZIDAE	<i>Lamprospira tanagers</i>	Irataú-velada	*

1 = Floresta de Várzea; 2 = Campo Periodicamente Inundável; 3 = Manguezal e praia
* - Aves observadas no Arquipélago do Bailique e em outras áreas da REBIO PIRATUBA

